Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN

Relatoria: INGRID SARAIVA DE OLIVEIRA
LOURDES DE OLIVEIRA GOMES

Autores: Bruna Roberta Paixão dos Santos
Amanda Cantanhede Bezerra de Campos Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A síndrome de Down (SD) é uma alteração genética determinada pela presença de um cromossomo a mais, o par 21, sendo também conhecida como trissomia 21. Esta alteração afeta o desenvolvimento do indivíduo, originando características físicas e cognitivas, constituindo o principal motivo de deficiência intelectual na população. As principais indicações para o diagnóstico pré-natal: a idade materna avançada; histórias com a Síndrome de Down, famílias prévias; um dos pais portador de translocação cromossômica envolvendo o cromossomo 21; malformações fetais diagnosticadas pelo ultrassom e testes de triagem pré-natal alterados. É uma das anomalias cromossômicas mais comuns, com uma incidência populacional de aproximadamente um em cada 600 nascimentos vivos. Desta forma, traçamos o objetivo de relatar o caso de um paciente portador de Síndrome de Down; Planejando os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem inerentes ao quadro clínico do paciente em questão. Essa Pesquisa tem abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada em um paciente internado no setor pediátrico de um Hospital Referência materno-infantil da capital do Estado do Pará. Para a preparação deste trabalho acadêmico foram realizadas pesquisas na qual se utilizou como ferramentas de coleta de dados, o prontuário, bem como, exame físico no lactente e anamnese da genitora, entre outras. Outros. Os resultados foram apresentados em forma de tabela, os quais Foram identificados sete diferentes diagnósticos de enfermagem para a cliente, sendo quatro diagnósticos do tipo real (Padrão respiratório ineficaz, Náuseas, Débito cardíaco diminuído, Conhecimento deficiente) e três de risco (Risco de Constipação, Risco de sangramento, Risco de atraso no desenvolvimento). A partir destes diagnósticos foram estabelecidas as intervenções de enfermagem e os resultados esperados para estas intervenções. Diante de toda pesquisa, pode-se considerar finalmente que as ações de cuidado, inseridas na perspectiva humanística, envolve uma meta: “propor uma assistência holística” não só ao portador da síndrome no caso, como também da família. O profissional pode proporcionar cuidados específicos à criança portadora de SD, decisivos em seu desenvolvimento e qualidade de vida, além de orientar os pais e demais familiares. Contribui para prevenir complicações e para superar as deficiências. Além de Proporcionar conhecimento prático e teórico aos acadêmicos e saber à toda sociedade.